

# Universidade de Brasília

---

Departamento de Ciência da Computação

## Curso C: Funções e Macros

Prof. Ricardo Pezzuol Jacobi  
rjacobi@cic.unb.br

*Linguagem C*

*Ricardo Jacobi*

## Funções

---

- Funções são blocos de código que podem ser nomeados e chamados de dentro de um programa
- Estrutura:

```
valor_retornado nome_função ( parâmetros )  
{  
    declarações  
    comandos  
}
```

*Linguagem C*

*Ricardo Jacobi*

## Funções

- uma função pode retornar qualquer valor válido em C, sejam de tipos pré-definidos ( *int*, *char*, *float*) ou de tipos definidos pelo usuário ( *struct*, *typedef* )
- uma função que não retorna nada é definida colocando-se o tipo *void* como valor retornado (= procedure)
- Pode-se colocar *void* entre parênteses se a função não recebe nenhum parâmetro

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Declaração de Funções

- Funções devem ser *definidas* ou *declaradas* antes de serem utilizadas
- A declaração apenas indica a *assinatura* ou *protótipo* da função:

```
valor_retornado nome_função(declaração_parâmetros);
```

- Menor função possível:

```
void faz_nada( void ) {}
```

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Passagem de Parâmetros

- em C os argumentos para uma função são sempre passados por valor (*by value*), ou seja, *uma cópia* do argumento é feita e passada para a função

```
void loop_count( int i ) {  
    printf( "Em loop_count, i = " );  
    while( i < 10 )  
        printf ( "%d ", i++);      ==> i = 2 3 4 5 6 7 8 9  
}  
void main( ) {  
    int i = 2;  
    loop_count( i );  
    printf( "\nEm main, i = %d.\n", i );    ==> i = 2.  
}
```

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Passagem de Parâmetros

- como, então, mudar o valor de uma variável ?

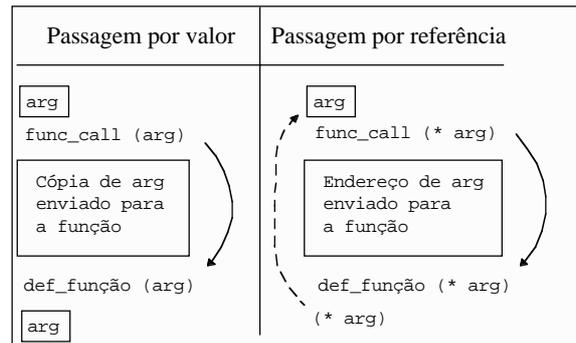
passagem de parâmetro por referência

- enviar o *endereço* do argumento para a função

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Passagem de Parâmetros



Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Passagem de Parâmetros

- Passagem por referência:

```
void loop_count( int *i ) {  
    printf( "Em loop_count, i = " );  
    while( i < 10 )  
        printf ( "%d ", (*i)++);    ==> i = 2 3 4 5 6 7 8 9  
}  
  
void main( ) {  
    int i = 2;  
    loop_count( &i );  
    printf( "\nEm main, i = %d.\n", i );    ==> i = 10.  
}
```

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Prática: função *troca*

- Fazer uma função *troca(px, py)* que recebe como parâmetros 2 ponteiros para inteiros e troca o conteúdo deles
- **ex:**  
int x = 10, y = 20;  
troca(&x, &y);  
printf("x=%d y=%d", x, y)     => x=20 y=10

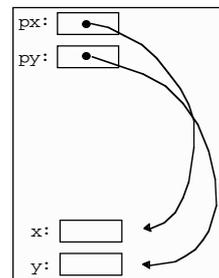
Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Prática: função *troca*

```
void troca (int *px, int *py)
{
    int temp;

    temp=*px;
    *px=*py;
    *py=temp;
}
```



Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Retornando Valores

- uma função retorna um valor através do comando *return*

- Ex:

```
int power (int base, int n) {  
    int i,p;  
  
    p = 1;  
    for (i = 1; i <= n; ++i)  
        p *= base;  
    return p;  
}
```

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Funções

- o valor retornado por uma função é sempre copiado para o contexto de chamada (retorno *by value*)

```
x = power(2, 5);           /* atribuição */  
if (power(7, 2) > 12543) /* comparação */  
    printf("Numero grande!");  
x = 10*power(2,3);        /* expressão */  
array[get_index()];      /* índice */  
funcao( get_arg() );     /* argumento */
```

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Ex: Concatena Strings

```
char *concatena( char cabeca[], char cauda[] )
{
    int i, j;

    for (i = 0; cabeca[i] != '\0'; i++);
    for (j = 0; (cabeca[i] = cauda[j]) != '\0';
        i++, j++);
    cabeca[i] = '\0';
    return cabeca;
}
```

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Exemplo (cont.)

```
int main( )
{
    char nome[80] = "Santos";
    char sobrenome[] = " Dumont";

    printf( "O nome é %s.\n",
            concatena( nome, sobrenome ) );

    return 0;
}
==> Santos Dumont
```

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Prática: Localiza *char* em *string*

- Fazer uma função que procura um caracter em um *string* e retorna o seu endereço caso o encontre, senão retorna NULL (ponteiro nulo)
- Ex:

```
char *achachar (char *str, char c) {...}
char str[] = "abcd5678";
achachar(str, 'c');
```

==> retorna endeço do terceiro caracter do *string*:  
&str[2]

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Achachar

```
char *achachar (char *str, char c) {
char *pc = str;

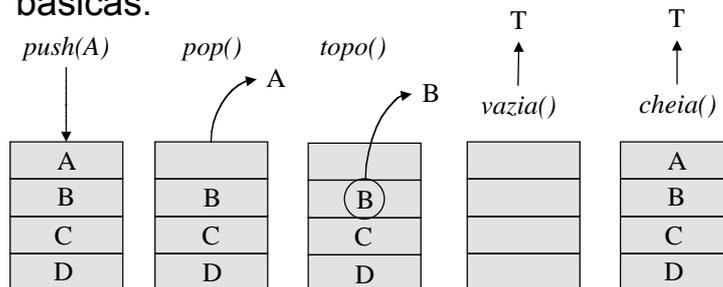
while (*pc != c && *pc != '\0') pc++;
return *pc ? pc : NULL;
}
```

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Exemplo: Pilha

- Um pilha é definida como uma estrutura onde os dados são inseridos em uma ordem e retirados em ordem inversa. Operações básicas:

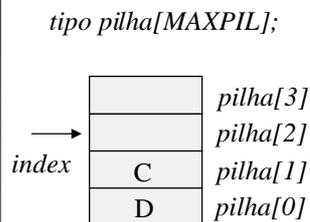


Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Pilha com Array

- Uma pilha pode ser implementada como um array onde o topo é indicado com um índice



Topo(): index aponta para a posição vazia:  
 retorna pilha[index-1];  
 Vazia: retorna index == 0  
 Push(d): pilha[index] = d;  
 incrementa index;  
 Pop(): decrementa index;  
 retorna pilha[index];  
 Cheia(): retorna index == MAXPIL+1

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Pilha de Inteiros em C

```
#define MAXPIL 10
int pilha[MAXPIL];
int index = 0;

void push(int dado) { pilha[index++] = dado; }
int pop() { return pilha[--index]; }
int topo() { return pilha[index-1]; }
int vazia() { return (index == 0); }
int cheia() { return (index == MAXPIL+1); }
```

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Número de Parâmetros Variável

- C permite declarar funções com número variável de argumentos através da inserção de reticências "..."

```
função ( arg1, arg2, ... );
```

- Como determinar o número de parâmetros

passados:

- string de formato, como no comando printf.

```
Ex: printf ( "%s %d %f\n", s, i, f);
```

- pela especificação do número de parâmetros

```
Ex: soma (3, 10, -1, 5);
```

- pela inclusão de um valor de terminação

```
Ex: media ( 1, 4, 6, 0, 3, -1 );
```

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Acesso aos Parâmetros

- C oferece uma série de macros para acessar uma lista de argumentos:
- *va\_list*: é um tipo pré-definido utilizado para declarar um ponteiro para os argumentos da lista
- *va\_start(va\_list ap, ultimo\_arg\_def)*: inicia o ponteiro *ap* fazendo-o apontar para o primeiro argumento da lista, ou seja, o primeiro argumento depois de *ultimo\_arg\_def*.
  - *ultimo\_arg\_def* é o nome o último argumento especificado no declaração da função

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Acesso aos Parâmetros

- *type va\_arg( va\_list ap, type )*: retorna o valor do argumento apontado por *ap* e faz *ap* apontar para o próximo argumento da lista. *Type* indica o tipo de argumento lido (*int*, *float*, etc.)
- *void va\_end ( va\_list ap )*: encerra o acesso à lista de parâmetros. Deve sempre ser chamada no final da função

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Exemplo Parâmetros Variáveis

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <stdarg.h>
int sum( int no_args, ... ) {
    va_list ap;    int result = 0, i;
    va_start( ap, no_args );
    for( i = 1; i <= no_args; i++ ) {
        result += va_arg( ap, int );
    }
    va_end(ap);
    return result;
}
```

```
sum( 5, 3, 5, 18, 57, 66 ) ==> 149
sum( 2, 3, 5 ) ==> 8
```

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Parâmetros para *main()*

- ao executar programas a partir de linha de comando, é possível passar parâmetros diretamente para a função *main()*
- os argumentos são fornecidos na forma de um *array de strings*.
- *main()* é definida com dois parâmetros:  

```
main ( int argc, char *argv[] )
```

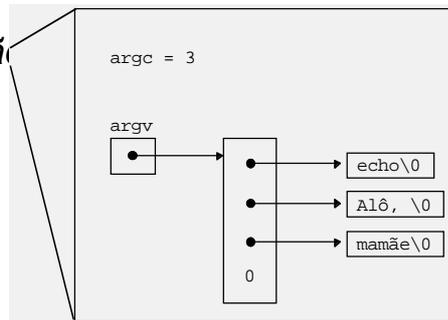
argc é o número de argumentos  
argv é o array de argumentos

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Parâmetros para main()

- por convenção, o primeiro argumento `argv[0]` é o nome do programa e o último é 0 (zero)
- ex:  
`echo Alô, mamãe`



Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Parâmetros para main()

- Uma possível implementação para echo:

```
#include <stdio.h>

void main( int argc, char *argv[] ) {
    int i;
    for ( i = 1; i < argc; i++ )
        printf("%s%s", argv[i], (i < argc-1)?" ":"");
    printf("\n");
}
```

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Recursão em C

- uma função é dita recursiva quando dentro do seu código existe uma chamada para si mesma

Ex: cálculo do fatorial de um número:

$$n! = n * (n - 1)!$$

## Exemplo Fatorial

```
#include <stdio.h>

int fatorial (int n)
{
    if (n == 0) /* condição de parada da recursão */
        return 1;
    else if (n < 0) {
        printf ("Erro: fatorial de número negativo!\n");
        exit(0);
    }
    return n*fatorial(n-1);
}
```

## Exemplo Fatorial

```
fatorial(5)
=> (5 ≠ 0)
  return 5 • fatorial(4)
=> (4 ≠ 0)
  return 4 • fatorial(3)
=> (3 ≠ 0)
  return 3 • fatorial(2)
=> (2 ≠ 0)
  return 2 • fatorial(1)
=> (1 ≠ 0)
  return 1 • fatorial(0)
=> (0 == 0)
  <= return 1
  <= return 1 • 1 (1)
  <= return 2 • 1 (2)
  <= return 3 • 2 (6)
  <= return 4 • 6 (24)
  <= return 5 • 24 (120)
120
```

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Estrutura de uma Recursão

- uma recursão obedece a uma estrutura que deve conter os seguintes elementos:
- **função (par)**
  - teste de término de recursão utilizando par
    - se teste ok, retorna aqui
  - processamento
    - aqui a função processa as informações em par
  - chamada recursiva em par'
    - par deve ser modificado de forma que a recursão chegue a um término

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Exemplo: *printf(int)*

- *printf(int)* imprime um inteiro usando recursão

```
void printf (int n) {
    if (n < 0) {          /* imprime sinal */
        putchar('-');
        n = -n;
    }
    if (n / 10)          /* termino recursao */
        printf(n/10);   /* recursao se n>10 */
    putchar(n % 10 + '0'); /* senao imprime char */
}
```

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Exemplo *printf()*

```
printf(-1974)
==> (n < 0) -> putchar('-')           -
    ==>printf(197)                       -
        ==> printf(19)                    -
            ==> printf(1)                  -
                (1 / 10 == 0)              -
                    putchar(1 + '0')       -1
                        putchar(19%10 + '0') -19
                            putchar(197%10 + '0') -197
                                putchar(1974 %10 + '0') -1974
```

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Exemplo: *quicksort*

- *quicksort* é um exemplo de algoritmo recursivo para ordenar elementos em um *array*
- baseia-se em um processo de divisão e conquista:
  - ◇ divisão: o array  $A[n]$  é dividido em dois subarrays  $A_0$  e  $A_1$  de forma que para qualquer elemento  $A_0[i]$ ,  $A_1[j]$  temos:
$$A_0[i] \leq A_1[j]$$
  - ◇ conquista:  $A_0$  e  $A_1$  são recursivamente ordenados

## *Quicksort*

```
void quicksort (int *A, int inicio, int fim)
{
    int meio;

    if (inicio < fim) {
        meio = parte(A, inicio, fim);
        quicksort(A, inicio, meio);
        quicksort(A, meio+1, fim);
    }
}
```

## Quicksort

```
void troca (int *A, int a, int b)
{
    int tmp;

    tmp = A[a];
    A[a] = A[b];
    A[b] = tmp;
}

int parte (int *A, int inicio, int fim)
{
    int x = A[inicio];
    int i = inicio - 1;
    int f = fim + 1;

    while (TRUE) {
        do --f; while (A[f] > x);
        do ++i; while (A[i] < x);
        if (i < f)
            troca(A, i, f);
        else
            return f;
    }
}
```

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Prática

- 1. Escrever uma função recursiva que retorna o tamanho de um *string*, *rstrlen(char s[])*
- 2. Fazer uma função recursiva que conta o número de ocorrências de um determinado caracter, *caract(char c, char s[])*
- 3. Escreva uma função recursiva que produza o reverso de um *string*, *reverse(char s[])*

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Macros

- definição de uma macro
- a definição da macro vai até o fim da linha
- o caracter “\” permite continuar a definição da macro em outras linhas:

```
#define nome_macro texto_equivalente
```

```
#define nome_macro texto_1 \  
                texto_2 \  
                ...  
                /*até encontrar uma linha sem “\” */
```

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Macros

- além de tornar o código mais legível, macros podem aumentar a velocidade de execução:

```
#define TAXA 0.3  
...  
imposto = preco * TAXA;
```

- é mais eficiente que:

```
float taxa = 0.3;  
...  
imposto = preco * taxa;
```

- pois o programa não precisa ler taxa da memória

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Macros

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define FIRST_CHAR 'O'
#define SECOND_CHAR 'i'
#define COMMA ', '
#define STRING " este e um exemplo de macro."
void main() {
    putchar( FIRST_CHAR );
    putchar( SECOND_CHAR );
    putchar( COMMA );
    puts( STRING );
}
```

Oi, este e um exemplo de macro

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Macros

- atenção as aspas:

```
#define STRING "Uma sequencia de caracteres."
...
printf( "%s", "STRING");
```

==> ?                      STRING

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Aninhamento de Macros

```
#define NUM_1 10
#define NUM_2 5
#define SOMA NUM_1 + NUM_2
...
printf ( "Resultado soma : %d", SOMA);
```

- primeiro passo do pré-processador:

```
printf ( "Resultado soma : %d", NUM_1 + NUM_2);
```

- segundo passo do pré-processador:

```
printf ( "Resultado soma : %d", 10 + 5);
```

## Macros em Formato de Função

```
#define nome(lista_parâmetros) texto
```

Ex:

```
#define MILES2KM(m) m*(8.0/5.0)
```

...

```
double milhas, kilometros;
```

```
milhas = 62.0;
```

```
kilometros = MILES2KM(milhas);
```

-- após expansão da macro:

```
kilometros = milhas*(8.0/5.0);
```

## Macros em Formato de Função

- macros podem ter vários parâmetros separados por vírgulas:

```
#define SOMA(a, b) a + b
...
int i=10, j=20, k;
float f=5.5, g=2.3, h;

k = SOMA(i, j);
h = SOMA(f, g);
```

Linguagem C

Ricardo Jacobi

## Prática

- Implemente a macro soma, testando a sua aplicação em dados tipo inteiro e float

Linguagem C

Ricardo Jacobi